

MENSAGEM DE NATAL 2016

PÁROCO DE NOSSA SENHORA DA HORA

“Com Maria e José, sonhar a alegria do Natal”!

Olá. Aqui, bem próximo da árvore dos sonhos, que guarda e resguarda o Presépio, com a maquete da nova sede dos escuteiros, gostaria de vos dirigir uma mensagem de Natal, em sintonia com a nossa caminhada diocesana.

1. DEUS NÃO RENEGA OS NOSSOS SONHOS

Foi-nos proposto *sonhar, com Maria e José, a alegria do Natal*, que é, por força do próprio acontecimento, também a alegria do amor em família.

Neste sentido, sonhar a alegria do Natal é sonhar a família e sonhar em família. Nestas bolas repletas dos sonhos, das crianças, dos jovens, dos pais e casais, dos avós e dos idosos, recordo o poeta António Gedeão, quando nos diz que *“o sonho comanda a vida”* e que, *“sempre que um homem sonha, o mundo pula e avança... como bola colorida entre as mãos de uma criança”* (António Gedeão).

Mas nós, *que viemos pelo sonho, e pelo sonho aqui chegámos*, sabemos que o Natal, tal como nos foi dado, nunca fora assim sonhado, por nenhum desejo humano. O Natal aconteceu, de surpresa, original, único e irrepetível, sem mérito algum da nossa parte. Natal não é obra nossa. O Natal foi quando Deus o sonhou... e foi possível, porque Maria abriu a porta do Sonho e José, consentiu no impossível.

É isto mesmo: há mais de dois mil anos, o sonho divino cumpriu-se, a promessa também! Nasceu em Belém da Judeia, o filho nove meses sonhado, no coração de Maria e de José! E o Filho há séculos esperado pelo Povo de Deus: *«Um Menino nasceu para nós. Um Filho nos foi dado»* (Is 9,6).

Começou então a cumprir-se, no Natal do Senhor, o eterno sonho de Deus: o Seu sonho de estar connosco, de habitar no meio de nós, de caminhar connosco, para fazer de todos os Seus filhos dispersos uma única família humana!

Aqui está o núcleo essencial do nosso anúncio do Natal de 2016: “Deus não renega os Seus sonhos, para os Seus filhos. O nosso Deus não Se decepciona, não conhece a desilusão e a impaciência; simplesmente espera; espera sempre como o pai da parábola (Lc 15,20)” (Cardeal J. M. Bergoglio, *Homilia na Noite de Natal 2005*).

2. CONTINUEMOS A SONHAR EM FAMÍLIA

Por isso, não deixemos nunca de sonhar a família e de sonhar em família. Continuemos, pois, com Maria e José, a sonhar a alegria do Natal. A sonhá-la como desejo que dilata a nossa esperança e como compromisso transformador do mundo, que nos rodeia.

Na alegria e no sonho do Natal, rezemos por todas as famílias, que não desistem de sonhar, apesar de tantas dificuldades, desgostos e privações! Famílias, “pelo sonho é que vamos” (Sebastião da Gama)!

E rezemos também pelas que desistiram do sonho, para que se reergam e se levantem. Famílias, “não há famílias perfeitas” (AL 135;325): “Basta a fé no que temos. Basta a esperança, naquilo que talvez não teremos. Basta que a alma dêmos, com a mesma alegria ao que desconhecemos e ao que é do dia a dia” (Sebastião da Gama).

Rezemos ainda pelas famílias que confraternizam felizes e pelas que sofrem abandono e solidão! Famílias, “haja ou não haja frutos, pelo sonho é que vamos” (Sebastião da Gama).

Com a nossa ajuda, possam os mais frágeis e feridos, os sós e os pobres, sentir a proximidade de Jesus, que nasceu para todo o Povo! E nascendo Ele em cada um, far-nos-á renascer para um mundo novo.

Continuemos, pois, “com Maria e José, a sonhar a alegria do Natal”! Cumpriu-se neles o sonho! Falta cumprir-se Hoje o Natal, em ti, em mim, em nós! Desembrulhem os sonhos! Haja alegria. É Natal!

Padre Amaro Gonçalves

22-12-2016



Velit Natal 2016